

DIRECTORIA DA INSTRUCCÃO PUBLICA PRIMARIA E SECUNDARIA



RELATORIO

APRESENTADO AO

Exmo. Snr. Dr. Jeronymo Monteiro

PRESIDENTE DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

PELO DIRECTOR DA INSTRUCCÃO

DR. HENRIQUE A. CERQUEIRA LIMA

EM 13 DE AGOSTO DE 1908



353-048152
11
02-1

TORIA

Modelo — Rua d'Alfandega, 11

1908

ARQUIVO PUBLICO DO ESP. SANTO	
BIBLIOTECA	
N.º	DATA
7626	24 06.99

R
353.068152
E77L
1908
11
0C.3



Exmo. Snr.

Dr. Presidente do Estado

Com a annexação da Directoria da Instrucção Publica Primaria á do Gymnasio Espirito Santense, recentemente organizado por Decreto n. 96 de 19 de Fevereiro do anno corrente, que regulamentou a lei n. 460 de 24 de Outubro de 1906, com a denominação de Directoria Geral de Instrucção Publica Primaria e Secundaria, comprehendida tambem a Directoria das Escolas Normaes, cargo que exerço desde a fundação das mesmas Escolas, cabe-me o dever, pela primeira vez, de apresentar um relatorio attinente ao importante assumpto da Instrucção Publica Primaria e Secundaria do Estado.

Em tão exiguo espaço de tempo não me foi possível reunir todos os dados que melhor possam orientar os poderes publicos na consecução de medidas geraes que venham transformar o ensino primario em todo o Estado.

V. Exa. teve a clarividencia de iniciar, desde o começo de sua administração, a remodelação do ensino

publico, começando pela Capital, para isso recorro á competencia e pratica do eminente professor Carlos Alberto Gomes Cardim, que organisou o regulamento da Escola Modelo e modificou o da Escola Normal, recentemente publicado, que resentia-se de muitas lacunas, para melhor adaptal-o ao ensino mais pratico e intuitivo da nova organização escolar.

Desde que V. Exa. baixou o decreto n. 109, sancionando a regulamentação apresentada, deu-se principio aos trabalhos escolares, sendo aproveitados os professores da parte central desta Capital e um do Gymnasio Espirito Santense. Os alumnos das Escolas suppressas vieram matricular-se na Modelo em numero de 387, numero ainda inferior á população escolar da Capital.

Torna-se, por isso, mais necessaria ainda a criação de dous grupos escolares e escolas isoladas nos arrabaldes; tudo isso de pleno accôrdo com a orientação do professor Cardim.

V. Exa. ha de convir que essa transformação não deve ser adstricta sómente á Capital: conviria o mais depressa possivel a criação de grupos escolares pelo menos nas outras cidades do Estado e nas sédes dos municípios que quizessem vir ao encontro do interesse que V. Exa. está ligando á Instrucção, e quizessem, para isso, offerecer casa decente e apropriada, afim de que não pesem somente sobre os cofres publicos despesas tão avultadas.

Parece-me que para consecução mais rapida d'esse *desideratum* devem ser chamados á Capital, afim de obterem os conhecimentos praticos do novo methodo de ensino, os professores e as professoras, dentre os mais

competentes e de melhores notas que estão leccionando nas escolas do interior do Estado.

Urge tambem que o Estado adquira predios apropriados, nas cidades pelo menos, exclusivamente destinados ás escolas, que não devem continuar a funcionar na casa do professor, que, recebendo o auxilio pecuniario para aluguel de um predio, cede para a escola a sala principal da casa de sua moradia, quasi sempre acanhada, sem conforto para os alumnos e muitas vezes com infracção manifesta dos principios mais rudimentares da Pedagogia, na distribuição do ar e da luz.

E' necessario que a escola seja escola, e a casa de professor casa de professor.

A verba destinada á instrucção naturalmente deve ser accrescida; mas sem essas e outras medidas, não poderemos ter um resultado proveitoso e pratico na reforma do ensino publico primario.

Necessitas urget, e ainda mesmo que esse sacrificio seja difficultoso para o Estado, este será compensado com a instrucção do seu povo, com a aptidão intellectual que traz o estimulo á exploração das suas riquezas naturaes tão exuberantes e que, infelizmente, estão quasi em estado primitivo.

E' cedo ainda para podermos pronunciar um juizo seguro sobre o resultado obtido e a obter-se com a actual reforma; mas, pelos ligeiros conhecimentos que tenho de Pedagogia, verifico que o systema de ensino ora empregado dará bons resultados, bastando, para provar este meu acerto, o emprego mais facil do methodo intuitivo de ensino; o estimulo ao professor, que, funcionando no mesmo edificio, tem o dever de procurar so-

bresahir ao seu collega na direcção da sua classe; a satisfação com que o alumno procura aprender para passar ao anno superior; a maior facilidade de organizar-se um horario adequado; maior facilidade na fiscalização do procedimento dos alumnos e finalmente condições de salubridade e de hygiene das escolas, que até no interior devem funcionar em edificios exclusivamente destinados a ellas, como já disse.

As escolas primarias do interior ainda regem-se pelo regulamento n. 2 de 4 de Junho de 1892, que precisa ser revisto, afim de melhor adaptal-o ao novo systema de ensino.

E' de toda necessidade que o Estado adquira predios apropriados para escolas, pelo menos nas cidades mais importantes, afim de estabelecer grupos escolares ou escolas reunidas.

A cidade do Cachoeiro de Itapemirim é uma das que se prestam á criação de um grupo escolar, com o numero de alumnos exigido pelo professor Cardim, pois funcioham ahi trez escolas publicas estadoaes, duas municipaes e outras particulares, perfazendo numero superior ao de 300 alumnos de frequencia.

As escolas publicas, em geral, estão desprovidas de moveis; já não digo dos necessarios, mas dos mais indispensaveis: ha escolas nas quaes o professor para dar aula senta-se n'uma cadeira de pao e os alumnos em caixas vazias de kerozene.

E' uma verdade dura de dizer-se mas que não posso deixar de levar ao conhecimento dos poderes publicos do Estado.

Ha muito tempo não são fornecidos livros escolares aos alumnos pobres, e, uma vez que os livros que devem

ser adoptados precisam ser de accordo com o novo plano de ensino, afim de melhor uniformizal-o, torna-se conveniente o augmento da verba destinada aos fins acima expostos.

Não deixam de ser dignos de louvor os professores que, no desempenho de sua missão, vencem os obstaculos referidos, cumprindo o seu dever com todo o zelo, assiduidade e solicitude.

As affirmações dos Delegados e Fiscaes Escolares assim attestam, e eu confirmo que o numero d'elles não é pequeno.

Junto annexos ns. 1 a 7 demonstrativo das Escolas creadas, providas e por provêr, depois de restabelecidas.

ESCOLA NORMAL E MODELO ANNEXA

Nomeado Director das Escolas Normaes desde a installação dos cursos, a 14 de Julho de 1892, não devo esquivar-me de assumir a responsabilidade que me cabe, como executor do Decreto n. 12 de 4 de Junho de 1892, na parte referente aos cursos normaes cfeados.

Esse regulamento, talhado na correspondencia do merito do seu architecto Dr. Moniz Freire, então Presidente do Estado, obedeceu á phase de prosperidade que atravessou o Estado, após a proclamação da Republica.

O Estado via accrescidas as suas rendas de forma prodigiosa; era portanto occasião propicia para reformar a Instrucção, começando pelo preparo dos professores.

D'ahi adviria naturalmente a diffusão do ensino por pessoal competente, e para tornal-o mais pratico foi creada a cadeira de Pedagogia com os vencimentos ex-

cepcionaes de 9:000\$000 annuaes para o pedagogo reformador acompanhar os alumnos de escola em escola e transmittir-lhes os ensinamentos praticos.

E' possivel que si se tivesse realisado esse plano, que era o ideal do legislador, a instrucção publica tivesse ganho muito.

Infelizmente, circumstancias eventuaes que escapam á minha competencia analysar, obstaram a realisacão de reforma tão gigantesca, que, exigindo muito para os cursos normaes sem a pratica precisa, preparava mais bachareis em sciencias physicas e naturaes, que professores habilitados e praticos.

Suppressa a Escola Normal, temporariamente, por força de difficuldades do erario publico, em 1898, na administração do Exm^o Sr. Dr. José Marcellino Pessoa de Vasconcellos, foi restabelecida no seguinte quadriennio da administração do Exm^o Sr. Dr. José de Mello Carvalho Moniz Freire, que não pôde pôr em execução o seu plano primitivo.

Continuavam as mesmas difficuldades monetarias do erario e os lentes tiveram de submeter-se a nova tabela de vencimentos.

O lente de Pedagogia, que obteve a sua cathedra depois de um brilhante e disputado concurso, que honra por demais os annaes das Escolas Normaes, ficou com os vencimentos reduzidos a 3:600\$000, e portanto também com as obrigações mais restrictas; a pratica pedagogica só era dada na escola primaria que funccionava no mesmo estabelecimento das Escolas Normaes.

Estavam, portanto, burlados os verdadeiros intuitos do instituidor dos cursos normaes; a pleiade illustre de normalistas que iam se graduando levava muitos co-

nhcimentos de sciencias superiores, mas faltava-lhes a applicação pratica dos diversos methodos de ensino, modos e processos cujo conhecimento tinham theoreticamente obtido.

Regulamentado de novo o ensino normal secundario, com a denominação de Escola Normal, o numero de annos e materias do ensino foi reduzido: os annos, de 5 para 3; e a annexação da cadeira de Historia Natural á de Physica e Chimica; a cadeira de Portuguez foi accrescida com a de Litteratura, passando a funcionar alternadamente.

Achando que o ensino de Portuguez deve se fazer nos 3 annos do curso, com aulas diarias para todos os annos, julgo ser, para isso, precisa a creação de mais uma cadeira de Portuguez, com a obrigatoriedade do ensino de Litteratura no 3^o anno.

Consultei, para basear melhor o meu modo de entender, ao professor Cardim, e, este, por sua vez, concordou que a medida era muito necessaria, porque não podia um só lente de Portuguez e de Litteratura desempenhar satisfactoriamente a sua missão; bem assim, lembrou-me a separação da cadeira de Historia Natural da de Physica e Chimica, como existia no primitivo regulamento.

Com o desdobramento ou a creação d'essas cadeiras o ensino tornar-se-á mais completo e proveitoso.

Espero que V. Exa. levará ao conhecimento do Congresso, a reunir-se, a indicação d'essa medida que julgo de maxima utilidade e proveito para o ensino.

A Escola Normal está funccionando actualmente em edificio que não se presta á installação dos gabinetes de

Physica, Chimica e Historia Natural, tão necessarios para tornar intuitivo e pratico o ensino d'essas materias.

Pelo annexo n. 8, V. Exa. verificará o numero de graduandos de 1896 a 1908.

E' exíguo o resultado; mas perfeitamente explicavel pelo desinteresse por parte dos alumnos, que, depois de receberem uma instrucção sólida, abandonavam o curso normal no 3º e 4º annos, por negação ao magisterio e outros motivos de ordem diversa.

Quanto aos normalistas, somente dous tiveram a persistencia de completarem o curso, por demais longo; outros abandonaram-n'o logo aos primeiros annos, porque, sendo alumnos do 1º e do 2º annos, prestavam exames geraes de preparatorios e, approvados, não queriam mais sujeitar-se ao rigorismo dos exames normaes.

Havia tantos nessas condições que o Exmo. Sr. Presidente do Estado, em exercicio na occasião, permittio, por solicitação da Directoria, a frequencia livre das Escolas Normaes aos alumnos que desejassem completar seus preparatorios.

Deprehende-se, portanto, de tudo quanto acabo de expôr em linguagem simples, sincera e franca que as Escolas Normaes não foram uma instituição inutil; não preencheram de facto, os seus fins; precisava ser reformada para adaptar-se inteiramente á nova remodelação do ensino primario, cabendo-lhe porém a gloria de apresentar um nucleo competente de profissionaes, perfeitamente habilitados para a receptividade de conhecimentos praticos de qualquer transformação do ensino escolar.

*
* *

A Escola Modelo, annexa á Escola Normal, está debaixo da direcção exclusiva do professor Gomes Cardim.

Funciona no antigo predio das Escolas Normaes, que dispõe de dez salas espaçosas e dous gabinetes adaptados ao fim a que se destinam. As suas condições hygienicas, a distribuição do ar e da luz para tão avultado numero de creanças, nada deixam a desejar n'uma Escola Modelo.

Já tive occasião de dizer antes qual o numero de matriculados, bem assim os professores da Capital aproveitados para a referida Escola e outros que, ali funcionando, aguardam a criação de grupos escolares e das escolas reunidas.

Numeroso grupo de creanças, segundo estou informado, aguarda com soffreguidão a instalação dos novos estabelecimentos de ensino.

As escolas nocturnas, para instrucção de adultos, funcionam em numero de duas, tornando-se necessaria a criação de mais uma ou duas para attender ao excesso de frequencia.

E' o desejo e o estimulo nobre de saber que se estendem por todas as camadas sociaes.

GYMNASIO ESPIRITO SANTENSE

Creado pela lei 460 de 24 de Outubro de 1906, foi regulamentado pelo decreto nº 96 de 19 de Fevereiro do anno corrente, sendo o programma de ensino o mesmo do Gymnasio Nacional.

As aulas principiaram a funcionar em Abril, tendo

desde 15 de Março se dado começo aos exames de admissão e de promoção.

Os alumnos inscriptos só alcançaram matricular-se até o 3º anno, excepto um, que requireo matricula em materias isoladas, fóra do curso de bacharelado, como permite a disposição do art. 54 do regulamento.

O numero de matriculados é de 64, que satisfizeram, na maioria, somente a primeira prestação da taxa de matricula.

Por insistentes e quasi geraes reclamações dos paes de familias, os poderes competentes resolveram a criação do Gymnasio Espirito Santense, achando que o Estado podia faser um sacrificio pecuniario das suas rendas para um fim tão util e reclamado.

Com a redução dos vencimentos dos lentes, decrescidos ainda para aquelles que accumulam cadeiras na Escola Normal e só percebem metade dos vencimentos; pela renda dos impostos pagos pelos lentes durante o primeiro anno de exercicio; pela taxa dos matriculados; pelo funcionamento das aulas até o 3º anno e só uma do 4º, tudo isso faz com que as despesas com esse estabelecimento de ensino secundario, durante o presente exercicio, atinjam somente á verba de Rs. 30:000\$000 mais ou menos.

Não inclui, é verdade, n'esse computo as despesas extraordinarias de installação; mas, como ellas não se renovam annualmente e a Escola Normal, sob a mesma direcção, também precisava augmentar o seu mobiliario e tornal-o mais decente, era imprescindivel o credito aberto para essa despesa extraordinaria.

O mobiliario adquirido está servindo, pelo menos provisoriamente na Escola Modelo, e caso seja destinada

para esta mobilia apropriada ao seu fim, e na relatividade da idade das creanças, segundo os preceitos pedagogicos, o mobiliario existente será distribuido pelas escolas primarias, uma vez que o Gymnasio continue a funcionar no mesmo edificio da Escola Normal, ou passe a mãos particulares para evitar excessos de despesas.

O funcionamento das aulas do Gymnasio faz-se com toda regularidade, dentro do horario approved pela Congregação, e os lentes e professores sabem cumprir os seus deveres com assiduidade, competencia e zelo pelo ensino.

Alem da distribuição do ensino official feito pelas escolas primarias, Normal, Modelo e Gymnasio, existem diversas escolas municipaes, collegios particulares e diversos institutos de ensino secundario.

Falta-me tempo para apresentar a relação circumstanciada de todos os existentes, pela omissão que tem havido nas communicações devidas a esta Directoria.

Peço a attenção peculiar em V. Exa. para o instituto denominado — Collegio de N. S. Auxiliadora — dirigido pelas abnegadas educadoras — as Irmãs de Caridade.

Esse collegio, que funciona com toda regularidade, obtendo attestados mensaes de frequencia, possui por acto do Exmo. Sr. Coronel Henriques Coutinho, antecessor de V. Exa., auctorisação para que as alumnas que o frequentam, prestem exames finais na Escola Normal, para que sejam estas equiparadas em direitos ás normalistas.

No anno passado, uma turma de educandas submetteu-se a exames de primeiro anno nas antigas Escolas

— 14 —

Normaes, e pelas approvações obtidas, que provam a competencia com que está sendo dirigido o Collegio, ellas passaram para o segundo anno.

Pela remodelação que acaba de dar-se no regulamento, os exames na Escola Normal deixaram de ser finais para serem feitas as gradações dos annos pelas medias obtidas durante o curso lectivo.

Ora, essas alumnas não sendo matriculadas na Escola Normal, ou têm de perder direitos adquiridos, o que é penoso, ou têm de impetrar modificação no regulamento na parte que lhes diz respeito.

Eis, Exmo. Sr. Dr. Presidente, as idéas que me occorrem n'esse pequeno lapso de tempo em que dirijo a Instrucção Publica Primaria e Secundaria, para apresentar uma exposição que, alem de incompleta, não deixa de resentir-se da incompetencia do seu auctor, que, pode V. Exa. estar certo, não poupará esforços para o desempenho das funcções publicas que tem a honra de exercer, procurando cooperar para o engrandecimento do Espirito Santo, prestando á bem orientada administração de V. Exa. todo o concurso que lhe for exigido a bem da prosperidade e engrandecimento do mesmo Estado.

Victoria, 13 de Agosto de 1908.

O DIRECTOR

Dr. Henrique A. Cerqueira Lima.



ANNEXOS

Quadro das Escolas de 1ª. Entrancia mixtas do Estado do Espirito Santo

Numeros	Nomes das Professoras	Titulos	LOCALIDADES		Data da Nomeação	Creação da Cadeira
			POVOAÇÃO	MUNICIPIO		
1	Octavia das Neves Simões.	Normalista	Jucutuquara	Capital	Em 11 de Julho de 1908	Em 23 de Outubro de 1902
2			Caieiras	"		
3	Crenolina Alves.	Provisoria	Campinho Jucuby	"	Em 22 de Fevereiro de 1908	
4	Maria da Silva Cezar.	"	Queimado	"		Em 4 de Agosto de 1873
5	Maria Mercedes Nunes.	"	Vale do Dezeugano	"	Em 20 de Maio de 1908	
6	Petronilha A. Vidigal.	"	Sapucaia	Vianna	Em 8 de Fevereiro de 1906	
7	Luiza Soares de Oliveira.	"	Muquicaba	Guarapary	Em 9 de Fevereiro de 1905	
8	Angelica de M. Paixão.	"	Imbetiba	Piuma	Em 26 de Novembro de 1907	
9	Idalia Pessoa Serrat.	"	Araguaya	Santa Izabel	Em 15 de Janeiro de 1908.	
10	Joaquina Marques da Cunha.	"	Maratayses	Itapemirim	Em 15 de Setembro de 1905	
11	Amelia de Almeida Rozeiro.	"	Barra de Itapemirim	Itapemirim	Em 15 de Setembro de 1905	Em 8 de Março de 1884
12	Delphina de Amorim Ramos.	"	C. do Rio Novo	Rio Novo	Em 10 de Agosto de 1906	
13	Cassilda de Loyolla Pinheiro.	"	S. João do Muquy	Cachoeiro do Itapemirim	Em 21 de Fevereiro de 1907	
14	Amelia Alvim e Silva	"	Bôa Vista	S. Pedro de Itabapoana	Em 26 de Setembro de 1907	Em 26 de Setembro de 1907
15	Decemilia M. do Nazareth.	"	Mimoso	" "	Em 23 de Julho de 1897	Em 5 de Junho de 1897
16	Paulina Julia da Silveira.	"	S. Sebastião do Occidente	Alegre	Em 12 de Maio de 1905	Em 12 de Maio de 1905
17	Joanna Passos.	"	Mangarahy	Santa Leopoldina	Em 14 de Agosto de 1907	Em 15 de Julho de 1885
18	Joanna Amelia C. Martins.	"	S. João de A. Chaves	Alfredo Chaves	Em 13 de Março de 1905	Em 15 de Julho de 1898
19	Odila Loreto.	"	Araçatiba	Vianna	Em 17 de Fevereiro de 1908	Em 26 de Novembro de 1907
20	Zulmira Moraes.	"	Porto de Cariacica	Cariacica	Em 12 de Fevereiro de 1908	
21	Maria Pivante.	"	Jaboty	Guarapary	Em 25 de Fevereiro de 1908	
22	Maria A. Baracho Barcellos.	"	Meahype	"	Em 24 de Janeiro de 1908	
23	Adelina Lyrio Mullulo.	Normalista	Porto das Argolas	C. do Espirito Santo	Em 23 de Outubro de 1882	Em 1º. de Fevereiro de 1905

Secretaria da Instrução Publica Primaria e Secundaria do Estado do Espirito Santo, em 11 de Agosto de 1908. — Sertorio Franco, 1º. Official.

Confere. O Secretario,

ARCHIMIMO MARTINS DE MATTOS.

VISTO — DR. CERQUEIRA LIMA.

Quadro das Escolas do sexo masculino, de 1ª. Entrancia, do Estado do Espírito Santo

Relatório apresentado pelo Dr. Henrique A. Cerqueira Lima em 13 de agosto de 1908.

Numeros	Nomes dos Professores	Titulos	LOCALIDADES		Data da Nomeação	Creação da Cadeira
			POVOAÇÃO	MUNICIPIO		
1	José Pinto da Silva.	Provisorio	Ponta da Fructa	Espirito Santo	Em 29 de Fevereiro de 1908	Em 3 de Junho de 1855
2	Antonio Joaquim de Castro . . .	"	Valla do Souza	Alegre	Em 6 de Março de 1908	
3	Leovigildo A. do Patrocinio . . .	"	Camboapina	Capital	Em 15 de Fevereiro de 1908	Em 18 de Janeiro de 1893
4	João Pinto Carneiro	"	Barra do Jucú	"	Em 10 de Dezembro de 1904	Em 28 de Setembro de 1850
5	João Pinto Machado.	"	Porto de Cariacica	"	Em 28 de Setembro de 1905	
6	José Pereira da Cruz	"	Sapucaia	Campiinho	Em 1º. de Março de 1900	Em 28 de Dezembro de 1896
7	Esmerino Gonçalves	"	Itanguá	Cariacica	Em 19 de Março de 1908	
8	Manoel Francisco P. Culmon . . .	"	Baixo Guandú	Linhares	Em 14 de Março de 1908	Em 16 de Setembro de 1873
9	José Joaquim de Siqueira. . . .	"	Itaiobaia	Capital	Em 7 de Fevereiro de 1907	
10	João da Cruz Pereira Fraga . . .	"	Campiinho da Serra	Serra	Em 11 de Janeiro de 1908	Em 7 de Março de 1896
11	Augusto Monteiro S. Nogueira. .	"	Biriricas	Vianna	Em 20 de Março de 1908	
12	Francisco Rodrigues da Rocha. .	"	Jacarahype	Serra	Em 5 de Abril de 1908	
13	Tancredo Ferreira A. Souza. . .	"	Pitanga	Capital	Em 24 de Janeiro de 1908	
14	Cesar Cabral da Silva	"	Itaunas	Conceição da Barra	Em 22 de Maio de 1907	Em 26 de Setembro de 1850
15	Silvano Augusto de Carvalho . . .	"	Rodeio	Piuma	Em 13 de Fevereiro de 1907	Em 28 de Outubro de 1890
16	Sebastião da Luz Junior	"	Santa Joanna	Afonso Claudio	Em 22 de Abril de 1908	
17	Apparicio Soutinho Alvarenga . .	"	Ribeirão	Riacho	Em 14 de Abril de 1908	
18	Tito Vieira Falcão.	"	Pendanga	Pau Gigante	Em 1º. de Fevereiro de 1907	Em 5 de Março de 1908
19	Horacio Plinio do Nascimento . .	Normalista	Porto das Argollas	C. do Espirito Santo	Em 15 de Janeiro de 1908	Em 20 de Fevereiro de 1890
20	Braulio de M. Franco	Provisorio	Conceição do Muquy	S. Pedro de Itabapoana	Em 15 de Janeiro de 1908	Em 15 de Janeiro de 1908
21	Manoel Pinto da S. Mello. . . .	"	Santa Roza	Santa Cruz	Em 23 de Fevereiro de 1908	Em 26 de Fevereiro de 1908
22	Virgilio Pereira de Jesus	"	Boa Sorte	Afonso Claudio	Em 5 de Fevereiro de 1907	Em 30 de Outubro de 1872
23	Francisco Gomes C. Carneiro . .	"	Veado	Alegre	Em 15 de Janeiro de 1908	Em 19 de Julho de 1853
24	Tertuliano Pinto de Andrade . .	"	Hollanda	Santa Leopoldina		
25	Silvino Antonio de Siqueira . . .	"	Villa Jueba	Anchieta		
26	Luiz Vicente Pereira.	"	Pedra Dagua	Piuma		

Secretaria da Instrução Publica Primaria e Secundária do Estado do Espírito Santo, em 11 de Agosto de 1908. — Sertorio Franco, Official.

Confere. O Secretario,

ARCHIMILIO MARIINS DE MATTOS.

VISTO — DR. CERQUEIRA LIMA.

Quadro das Escolas do sexo masculino de 2ª. Entrancia do Estado do Espírito Santo

Numeros	Nomes dos Professores	Titulo	LOCALIDADES		Data da Nomeação	Creação da Cadeira
			VILLAS	MUNICIPIOS		
1	João Pinto Machado	Provisorio	Cariacica	Cariacica	Em 30 de Fevereiro de 1908	Em 15 de Janeiro de 1908
2	João Pinto Bandeira	"	Vianua	Vianna	Em 7 de Fevereiro de 1908	
3	Manoel José Nunes Junior. .	"	Collatina	Linhares	Em 15 de Janeiro de 1908	
4	José Giestas	"	Afonso Claudio	Afonso Claudio	Em 21 de Fevereiro de 1907	
5	José Dias da Cunha	"	Piuma	Piuma	Em 27 de Novembro de 1907	Em 19 de Julho de 1853
6	João Pereira Filho.	"	Nova Almeida	Nova Almeida	Em 27 de Fevereiro de 1908	
7	Washington Pinheiro Meirelles	"	Itapemirim	Itapemirim	Em 22 de Fevereiro de 1908	
8	Alfredo Lemos	"	Conceição do Castello			
9	Ozorio de Paula Vianna . . .	"	Rio Novo	Rio Novo	Em 19 de Fevereiro de 1895	Em 29 de Julho de 1868
10	Antonio José da Penha. . . .	"	Alfredo Chaves	Alfredo Chaves	Em 4 de Maio de 1908	
11	Francisco Pereira dos Santos .	"	Pau Gigante	Pau Gigante	Em 1º de Fevereiro de 1907	
12	Arnulpho Mattos	"	Ponte de Itabapoana	Ponte de Itabapoana	Em 13 de Outubro de 1906	
13	Mario Lopes de Rezende . . .	"	Calçado	Calçado	Em 7 de Fevereiro de 1907	Em 30 de Outubro de 1872
14	Pedro José de Souza	"	Rio Pardo	Rio Pardo	Em 23 de Abril de 1907	
15	Aristides Costa.	"	Alegre	Alegre	Em 21 de Outubro de 1898	
16	João Augusto de Lemos. . . .	"	Santa Thereza	Santa Thereza	Em 20 de Abril de 1906	

Secretaria da Instrução Publica Primaria e Secundaria do Estado do Espírito Santo, em 11 de Agosto de 1908. — Sertorio Franco, Official.

Confere. O Secretario,

ARCHIMIMO MARTINS DE MATTOS.

VISTO — DR. CERQUEIRA LIMA.



Quadro das Escolas mixtas de 2.^a Entrancia do Estado do Espirito Santo

Numeros	Nomes das Professoras	Titulo	LOCALIDADES		Data da Nomeação	Creação da Cadeira
			VILLAS	MUNICIPIOS		
1 (*)	Ernestina França Pessoa . . .	Provisoria	Vianna	Vianna	Em 19 de Abril de 1905	Em 4 de Agosto de 1873
2	Branca de Navarro Marins. . .	«	Cariacica	Cariacica	Em 4 de Abril de 1908	
3	Joanna de Azevedo Hitchings. . .	«	Santa Izabel	Santa Izabel	Em 26 de Janeiro de 1905	Em 8 de Maio de 1884
4	Margarida Beiriz O. Costa . . .	«	Villa do Campinho	Santa Izabel	Em 19 de Fevereiro de 1907	Em 31 de Dezembro de 1884
5	Piuma	«	Piuma	Piuma		
6	Maria Apollinaria Vieira. . .	«	Iconha	Piuma		
7	Salustiana Machado Thevenard .	Normalista	Itapemirim	Itapemirim		
8	Fanny dos Santos Gonçalves . .	Provisoria	Rio Novo	Rio Novo	Em 31 de Março de 1905	Em 1. ^o de Dezembro de 1892
9	Lydia Vasconcellos Azevedo . .	«	Ponte do Itabapoana	Ponte de Itabapoana		Em 8 de Abril de 1890.
10	Christina Gomes Medina . . .	«	S. José do Calçado	Calçado		Em 7 de Agosto de 1873
11	Priama Rios Vieira.	«	Rio Pardo	Rio Pardo	Em 9 de Junho de 1904.	Em 7 de Agosto de 1873
12	Anna Mauricia M. de Paiva. . .	«	Alegre	Alegre	Em 12 de Agosto de 1904	Em 7 de Agosto de 1873
13	Maria Alves da Motta e Silva . .	«	Alfredo Chaves	Alfredo Chaves	Em 23 de Março de 1906	Em 4 de Outubro de 1890
14	Luiza Silvina Jardim	«	Pau Gigante	Pau Gigante	Em 11 de Março de 1905	Em 4 de Agosto de 1863
15	Zenobia Hortencia Leão.	«	Nova Almeida	Nova Almeida		Em 17 de Novembro de 1864
16	Izabel Ferreira Dias	«	Linhares	Linhares	Em 11 de Abril de 1907	Em 17 de Novembro de 1864
17	Candida Clementina V. Calmon .	Normalista	Collatina	Collatina	Em 11 de Julho de 1908	
18	Joanna Amelia da C. Martins . .	Provisoria	Afonso Claudio	Afonso Claudio		
19	Cercilia Lauriano B. Lessa . . .	«	Santa Thereza	Santa Thereza	Em 24 de Maio de 1892	Em 4 de Abri de 1892
20	Andreina Espindula Souza . . .	«	Mascarenhas	Linhares	Em 25 de Abril de 1908	Em 25 de Abril de 1908

(*) Esta Escola acha-se vaga.

Secretaria da Instrução Publica Primaria e Secundaria do Estado do Espirito Santo, em 11 de Agosto de 1908. — Sertorio Franco, Official.

VISTO — DR. CERQUEIRA LIMA.

Confere. O Secretario,
ARCHIMIMO MARTINS DE MATTOS.

Quadro das Escolas do sexo masculino, de 3ª. Entrancia, do Estado do Espírito Santo

Numeros	Nomes dos Professores	Titulos	LOCALIDADES		Data da Nomeação	Creação da Cadeira
			CIDADES	MUNICIPIOS		
1	Francisco Aleixino Almeida . . .	Provisorio	Guarapary	Guarapary	Em 3 de Abril de 1908	Em 30 de Outubro de 1872
2	Ernesto Pereira do Nascimento . .	»	Anchieta	Anchieta	Em 4 de Maio de 1908	
3	Quintiliano F. de Azevedo	»	Cachoeiro de Itapemirim	Cachoeiro de Itapemirim	Em 24 de Maio de 1898	Em 27 de Junho de 1857
4	Carlos Justiniano de Mattos. . . .	»	S. Pedro de Itabapoana	S. Pedro de Itabapoana	Em 24 de Março de 1908	Em 30 de Outubro de 1892
5	João Faria Bicalho	»	Moniz Freire	Moniz Freire	Em 25 de Setembro de 1906	
6	Clementino Peixoto da Silva. . . .	»	São Matheus	São Matheus	Em 12 de Fevereiro de 1908	
7	Manoel Antonio Franco	»	Santa Leopoldina	Santa Leopoldina	Em 18 de Abril de 1895	Em 30 de Outubro de 1892
8	Augusto Raphael de Carvalho	»	Santa Cruz	Santa Cruz		
9	João Loyola P. Borges	»	Serra	Serra		

Secretaria da Instrução Publica Primaria e Secundaria do Estado do Espírito Santo, em 11 de Agosto de 1908. — *Sertorio Franco*, Official.

VISTO — DR. CERQUEIRA LIMA.

Confere. O Secretario,
ARCHIMIMO MARTINS DE MATTOS.

Quadro das Escolas mixtas de 3.^a Entrancia do Estado do Espirito Santo

Numeros	Nomes das Professoras	Titulo	LOCALIDADES		Data da Nomeação	Creação da Cadeira
			CIDADES	MUNICIPIOS		
1	Ormindá Escobar Araújo . . .	Provisoria	Guarapary	Guarapary	Em 10 de Julho de 1905	Em 17 de Novembro de 1874
2	Ernestina Miranda.	"	Benevente	Benevente	Em 28 de Março de 1898	Em 17 de Novembro de 1864
3	Alzira dos Santos Leal	"	Santa Cruz	Santa Cruz	Em 6 de Abril de 1905	
4	Marianalia Lima	"	Conceição da Barra	Conceição da Barra	Em 20 de Agosto de 1907	
5	Maria Camilla Rios Motta . . .	"	São Matheus	São Matheus	Em 20 de Outubro de 1905	
6	Aurora Gonçalves Norbim . . .	"	Santa Leopoldina	Santa Leopoldina	Em 5 de Março de 1908	
7	Corina Filgueira Mendes . . .	"	S. Pedro de Itabapoana	São Pedro de Itabapoana	Em 19 de Outubro de 1906	Em 24 de Julho de 1854
8	Maria Duarte Soares	"	Moniz Freire	Moniz Freire		
9	Elvira Calmon Pereira de Aguiar.	"	Serra	Serra	Em 18 de Maio de 1892	Em 18 de Maio de 1864
10	Claudina Constantina Barboza .	"	Cachoeiro de Itapemirim	Cachoeiro de Itapemirim	Em 5 de Março de 1905	Em 20 de Fevereiro de 1890
11	Alzira B. Cunha de Amorim . .	"	" " "	" " "	Em 28 de Abril de 1890	Em 27 de Junho de 1857
12	Maria José Faria Vellozo. . . .	Normalista	Cidade do Espirito Santo	Cidade do Espirito Santo	Em 3 de Agosto de 1904	Em 17 de Novembro de 1864
13	Maria Marcolina M. Neves . . .	"	" " " "	" " " "	Em 10 de Dezembro de 1904	

Secretaria da Instrução Publica Primaria e Secundaria do Estado do Espirito Santo, em 11 de Agosto de 1908. — Sertorio Franco, Official.

VISTO — DR. CERQUEIRA LIMA.

Confere. O Secretario,
ARCHIMIM^o MARTINS DE MATTOS.

Quadro das Escolas de 4.^a Entrancia, do Estado do Espirito Santo

Numeros	Nomes dos Professores	Titulos	CLASSIFICAÇÃO	LOCALIDADES	Data da Nomeação	Creação da Cadeira
1	José Francisco de L. Horta.	Normalista	1. ^a Cadeira sexo masculino	Capital	Em 17 de Janeiro de 1866	Em 25 de Junho de 1841
2	Amancio Pinto Pereira . . .	"	2. ^a " " "	"	Em 6 de Junho de 1888	
3	Candida Marques P. Pova.	"	1. ^a " Mixta	"	Em 27 de Fevereiro de 1882	Em 18 de Março de 1853
4	Arminda Argentina Lyrio . . .	"	2. ^a " "	"	Em 1. ^o de Fevereiro de 1905	
5	Thereza Freitas Calazans . . .	Provisoria	3. ^a " "	"	Em 31 de Julho de 1896	Em 27 de Abril de 1893
6	Maria Luiza Otten S. Pinto . . .	Normalista	4. ^a " "	"	Em 13 de Junho de 1890	Em 13 de Junho de 1890
7	Licinia Mullulo Fortes . . .	"	5. ^a " "	"		
8	Octavia das Neves Simões (*) . . .	"	6. ^a " "	"	Em 11 de Agosto de 1906	
9	Adalgisa A. da Fonseca e Silva . . .	"	7. ^a " "	"	Em 21 de Maio de 1904	Em 21 de Maio de 1904
10	Corinna Placida de Lyrio Salles . . .	"	8. ^a " "	"	Em 15 de Janeiro de 1908	Em 15 de Janeiro de 1908

(*) Esta Escola é a de Jucutuquara, que entrou no quadro de 1.^a entrancia.

Secretaria da Instrução Publica Primaria e Secundaria do Estado do Espirito Santo, em 11 de Agosto de 1908. — *Sertorio Franco*, Official.

Confere. O Secretario,
ARCHIMIMO MARTINS DE MATTOS.

VISTO — DR. CERQUEIRA LIMA.

Quadro dos Professores Normalistas no anno de 1908

Ns.	NOMES	Data em que receberam o grão	OBSERVAÇÕES
1	Olivia de Azevedo Hitchings	15 de Fevereiro de 1896	Já fallecida.
2	Rosalina dos Santos Pereira	Idem	Reside actualmente do Rio de Janeiro.
3	Maria José de Faria e Silva	Idem	Rege uma cadeira na cidade do Espirito Santo.
4	Anna Petronilha Nunes Mariel	4 de Dezembro 1896	
5	Leonor de Azevedo Hitchings.	9 de Dezembro de 1897	Reside actualmente na Italia.
6	Maria da Gloria Pedreira	Idem	Já fallecida.
7	Arminda Argentina Lyrio	7 de Março de 1901	E' actualmente professora da Escola Modelo.
8	Corina Placida Lyrio Salles	Idem	Idem
9	Licinia Emilia Mullulo	Idem	Idem
10	Maria Marcolina de Moraes Neves.	Idem	Rege actualmente uma cadeira na cidade do E. Santo.
11	Hierosolina da Silva Santos	1 de Janeiro de 1902	
12	Horacio Minio do Nascimento	Idem	Rege actualmente a cadeira de Argolas.
13	Adalgisa Amanda da Fonseca e Silva.	16 de Maio de 1903	Rege actualmente a cadeira de Jucutuquara.
14	Emilia Franklina Mullulo	25 de Dezembro de 1903	E' professora de Gymnastica da E. Normal e E. Modelo
15	Edith Adelaide da Fonseca e Silva.	Idem	
16	Adelaide Dias Gonel.	Idem	
17	Octavia Simões.	23 de Dezembro de 1905	Rege actualmente a cadeira de Jucutuquara.
18	Maria Leopoldina Borges da Fonseca.	Idem	
19	Valdivia da Silva Santos	7 de Dezembro de 1906	Rege actualmente uma cadeira em Argolas.
20	Osmedia Borges da Fonseca	Idem	
21	Josenila Lyrio da Silva Santos	Idem	Rege actualmente a 7ª. cadeira nesta Capital.
22	Durval de Araujo	Idem	
23	Izabel Borges da Fonseca	28 de Março de 1908	

O lente de Inglez, servindo de secretario. — CARLOS MENDES.

VISTO — DR. CERQUEIRA LIMA.

Quadro da frequencia da Escola Modelo annexa ás Escolas Normaes
1908

PRIMEIRO ANNO			SEGUNDO ANNO			TERCEIRO ANNO			QUARTO ANNO			Matricula Geral
SEXO MASCULINO	SEXO FEMININO	TOTAL	SEXO MASCULINO	SEXO FEMININO	TOTAL	SEXO MASCULINO	SEXO FEMININO	TOTAL	SEXO MASCULINO	SEXO FEMININO	TOTAL	
52	57	109	46	54	100	46	56	102	32	44	76	387

OBSERVAÇÕES — O regulamento em vigor determina 42 alumnos, no maximo, para cada classe ; entretanto, provisoriamente foi admittido maior numero de alumnos, emquanto não se installa o primeiro grupo escolar, porque esses alumnos, em quasi totalidade, estavam matriculados nas escolas isoladas.

Estão em exercicio na Escola Modelo os seguintes professores :

Secção Masculina ; 1º anno, D. Adelina Lyrio ; 2º anno, D. Olga Coutinho ; 3º anno, Amancio Pereira ; 4º anno, Francisco Rodrigues da Fraga Loureiro.

Secção Feminina : 1º anno, D. Arminda Argentina Lyrio ; 2º anno, D. Corina Placida de Lyrio Salles ; 3º anno, D. Maria Luiza Otten Soares Pinto ; 4º anno, D. Thereza de Freitas Calazans.

Assistem os trabalhos da referida escola, aguardando designação, os professores : José Nunes Ferreira da Silva, DD. Candida Marques Pessanha Póvoa, Licinia Mullulo e Adalgisa Amanda da Fonseca e Silva.

VISTO — DR. CERQUEIRA LIMA.

O lente de Inglez, servindo de secretario — CARLOS MENDES.

N. 10

Quadro da matricula e frequencia das Escolas Normaes
1908

PRIMEIRO ANNO			SEGUNDO ANNO			TERCEIRO ANNO			Matricula Geral
SEXO MASCULINO	SEXO FEMININO	TOTAL	SEXO MASCULINO	SEXO FEMININO	TOTAL	SEXO MASCULINO	SEXO FEMININO	TOTAL	
2	32	34	3	30	33	1	11	12	79

VISTO — DR. CERQUEIRA LIMA.

O lente de Inglez, servindo de secretario — CARLOS MENDES.

N. 11

Quadro da matricula de alumnos no Gymnasio
Espirito Santense

1º ANNO	2º ANNO	3º ANNO	TOTAL
51	7	6	64

Secretaria da Instrucção Publica Primaria e Secundaria,
13 de Agosto de 1908.

O Secretario,

ARCHIMIMO MARTINS DE MATTOS.

VISTO — DR. CERQUEIRA LIMA.

Tabella de vencimentos dos funcionarios do Gymnasio Espirito Santense

Classificação	Ordenado	Gratificação	Total	bservações
Director	Não tem	1:200\$000	1:200\$000	Da importancia total des- conta-se: Imposto sobre vencimen- tos, a diminuição de venci- mentos quando o lente ac- cumula funcções na Escola Normal e ainda o pagamen- to das taxas de matriculas que no anno corrente, attin- giram á somma de 4:480\$000.
Lente de Portuguez.	2:000\$000	1:000\$000	3:000\$000	
Lente de Francez	2:000\$000	1:000\$000	3:000\$000	
Lente de Latim	2:000\$000	1:000\$000	3:000\$000	
Lente de Inglez	2:000\$000	1:000\$000	3:000\$000	
Lente de Mathematica.	2:000\$000	1:000\$000	3:000\$000	
Lente de Geographia	2:000\$000	1:000\$000	3:000\$000	
Lente de Historia Universal.	2:000\$000	1:000\$000	3:000\$000	
Lente de Desenho	2:000\$000	1:000\$000	3:000\$000	
Professor de musica.	2:000\$000	1:000\$000	3:000\$000	
Secretario	2:400\$000	1:200\$000	3:600\$000	
Inspector de alumnos	1:600\$000	800\$000	2:400\$000	
Porteiro	1:066\$667	533\$333	1:600\$000	
Continuo.	800\$000	400\$000	1:200\$000	
			37:000\$000	

Secretaria da Instrucção Publica Primaria e Secundaria, Victoria, 10 de Agosto de 1908.

O secretario,

ARCHIMIMO MARTINS DE MATTOS.

VISTO — DR. CERQUEIRA LIMA.